



JURO11

SPARTA INFRA FIC FI-INFRA

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO
Dezembro/2024

CNPJ 42.730.834/0001-00

O FUNDO

O Sparta Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos em debêntures incentivadas. O fundo está disponível para investidores em geral e tem meta de retorno de 2,0% a.a. acima do IMA-B 5



**Isenção
Total de IR¹**



**Retorno Atrelado
à Inflação**



**Distribuição de
Rendimentos**



**Negociação
na B3³**

ÚLTIMAS DISTRIBUIÇÕES

Mês de Referência	Data Pagamento	Distribuições (R\$/Cota)	Dividend Yield em 12m (a.a.)
Dez-24	15/01/2025	R\$ 0,50	12,8%
Nov-24	13/12/2024	R\$ 1,00	13,9%
Out-24	14/11/2024	R\$ 1,00	14,4%
Set-24	14/10/2024	R\$ 1,00	15,0%
Ago-24	13/09/2024	R\$ 1,00	15,5%
Jul-24	14/08/2024	R\$ 1,00	16,3%

RESUMO DO MÊS

Dados de fechamento do dia 31/12/2024

12,8%

Dividend Yield em 12m (a.a.)

R\$ 99,82

Cota Patrimonial

R\$ 92,99

Cota de Mercado (B3)

IPCA + 9,1%

Carrego da Carteira (a.a.)

1,1%

Spread de Crédito (a.a.)

3,0 anos

Duration

4,4 anos

Duration do Spread de Crédito

R\$ 2,1 bilhões

Patrimônio Líquido

83.975

Cotistas

1-Isenção total de IR para pessoas físicas.

COMENTÁRIO DO GESTOR

No último relatório, comentamos como o cenário macroeconômico impacta o fundo. Neste relatório, vamos comentar sobre a gestão de risco de mercado do JURO11 e sobre uma alocação tática em FI-Infras listados.

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO

Em dezembro iniciamos posição em um novo emissor, Vports, e fizemos outros ajustes na carteira para melhorar a relação de retorno por risco. Além disso, começamos uma alocação tática em alguns FI-Infra listados com descontos significativos, a qual detalharemos a seguir.

O spread da carteira se manteve em 1,1% a.a., a duration diminuiu para 4,4 anos, e o caixa está em 6%.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Dezembro foi marcado pela continuidade na piora do cenário macroeconômico, em linha com o que exploramos **no último relatório**. A taxa do IMA-B 5 superou a marca de IPCA+8,0%, alcançando o maior nível dos últimos 10 anos, superando inclusive as taxas da época do último impeachment presidencial. Como consequência, o IMA-B 5 teve retorno de -0,3% no mês, que é um dos principais fatores que levou a uma redução no valor da distribuição deste mês em relação ao esperado.

Ainda no último relatório, mostramos a vantagem de adotar o hedge parcial. Com o movimento de dezembro, o IMA-B 5 superou o IMA-B no ano em +8,8%. Em outras palavras, a utilização do hedge parcial evitou um impacto negativo dessa magnitude.

Por outro lado, historicamente, investir em títulos públicos atrelados ao IPCA com esse nível de taxa atual tem se mostrado um bom investimento

no longo prazo. Após proteger o patrimônio, entendemos que finalmente temos preços que justificam tomar mais risco de mercado, e por isso **reduzimos o hedge**.

REDUÇÃO DO HEDGE

No relatório de **jan/22**, quando apresentamos o conceito do hedge parcial, replicando o IMA-B 5 como base para a gestão de risco de mercado, também destacamos que teríamos discricionariedade na gestão do hedge.

Até hoje, só tínhamos saído do hedge parcial uma vez, quando uma perspectiva de deflação nos levou a reduzir o risco de mercado. Fizemos o hedge total, deixando o Sparta Infra pós-fixado, no período de jul/22 a fev/23. O resultado dessa decisão foi contabilizado no componente “Alocação Dinâmica” da seção de Atribuição de Performance, e nesse período acumulou +1,6%.

No fim do mês, reduzimos o hedge, ou seja, aumentamos o risco de mercado do fundo. De forma análoga à descrição acima, o resultado dessa decisão será contabilizado como “Alocação Dinâmica”.

Em termos mais quantitativos, a duration do risco de mercado que estava na casa de 2,0 anos passou para 3,0 anos. Para ilustrar, isso significa que se as taxas dos títulos públicos indexados ao IPCA caírem 1 p.p., o IMA-B 5 deve ter um impacto positivo de +2%, enquanto o JURO11 deve ter um impacto positivo de +3%.

O efeito colateral de tomar mais risco é que a cota patrimonial pode oscilar um pouco mais. Por ser uma mudança relevante, não esperamos este relatório mensal e **fizemos uma live** no dia 27/12/2024, na qual também exploramos esse assunto e respondemos a uma série de perguntas.

COMENTÁRIO DO GESTOR

FI-INFRAS LISTADOS NA B3

Durante o último mês, observamos um movimento de queda generalizado nas cotas de mercado dos fundos listados, sejam eles imobiliários, do agro ou de infra. No caso específico dos FI-Infras, ao compararmos as cotas de mercado (valores negociados na B3) com as cotas patrimoniais, identificamos que alguns fundos com carteiras saudáveis apresentaram descontos significativos, indicando uma possível oportunidade. Conhecemos bem os ativos e a dinâmica das carteiras desses fundos, e sob qualquer ângulo, o movimento pareceu exagerado e injustificado. Em 05/12/2024 **fizemos uma live** sobre esse assunto, na qual também respondemos uma série de perguntas.

Além do desconto significativo, outro fator importante é a convergência para a cota patrimonial, o que poderia aumentar ainda mais a taxa de retorno desse investimento. E nesse aspecto, entendemos que os FI-Infras pós-fixados levam uma vantagem: além de estarem blindados da piora do cenário macroeconômica e dos movimentos das curvas de juros, eles efetivamente se beneficiam do ciclo de alta da taxa Selic em curso. Com distribuições futuras potencialmente mais elevadas, a convergência deve se dar de forma menos incerta e mais rápida.

Com base nesse racional, em dezembro alocamos em 2 FI-Infras pós-fixados, IFRI11 e BIN11, com descontos aproximados de 14% e 20%, respectivamente, e carregos implícitos superiores a CDI+4%. Só não alocamos mais porque os volumes negociados com aqueles níveis de desconto não foram maiores. Até o fim do mês já tínhamos capturado bons ganhos, uma vez que os descontos estavam, respectivamente, em cerca de 4% e 10%.

Uma pergunta que pode surgir é se com esse racional poderíamos comprar CDII11, que é um FI-Infra pós-fixado. Poderíamos, mas não compramos,

pois o nível de desconto do CDII11 não chegou a ser tão expressivo como nos outros casos.

Como parte do processo de gestão ativa, é importante destacar que essas alocações são táticas, com o objetivo de capturar o ganho de convergência entre as cotas de mercado e as cotas patrimoniais. Esperamos nos desfazer dessas posições gradualmente, à medida que os preços de mercado se aproximem de seus valores patrimoniais.

FERRAMENTA NOVA

Atendendo a pedidos, atualizamos o **site do JURO11** com uma ferramenta de cálculo do carregamento implícito do fundo, permitindo a simulação para diferentes níveis de preço.

DESEMPENHO DO ANO

O Sparta Infra encerrou 2024 com um retorno de +10,9%, enquanto o IMA-B 5 retornou +6,2%. Comparando com a meta de IMA-B 5 +2,0%, o fundo a superou, entregando IMA-B 5 +4,4%. Como pode ser observado na seção de Atribuição de Performance, tivemos uma contribuição bastante expressiva da gestão ativa. Em relação às distribuições, foram R\$ 12,5/cota, um yield médio de 12,8%.

Por fim, também tivemos um avanço expressivo na liquidez do JURO11 na B3: enquanto em dez/23 o volume médio diário foi de R\$ 2,2 milhões, em dez/24 o volume médio diário superou R\$ 10 milhões.

DISTRIBUIÇÕES DE RENDIMENTOS

Em 27/12/2024, anunciamos a distribuição de rendimentos de R\$ 0,50/cota para os cotistas do JURO11 no dia 30/12/2024. A cota patrimonial, depois do pagamento do rendimento, ficou em R\$ 99,82, portanto sem reserva acumulada para distribuição futura. Vale lembrar que o fundo só fará distribuições com a cota patrimonial acima de R\$ 100,00.

Como já explicado na seção anterior, a redução na distribuição de rendimentos é fruto da piora do cenário macroeconômico. Por outro lado, a carteira de crédito segue saudável, sem perdas ou

posições que nos preocupem. Logo, a perspectiva de retorno futuro, representada pelo carregamento, está maior: IPCA+9,1%.

Para os próximos meses, se as condições de mercado permitirem, mantemos a perspectiva de distribuições mensais alinhadas ao carregamento da carteira, estimadas em R\$ 1,00/cota até o final do 1º semestre de 2025.

Nos últimos 12 meses, o dividend yield do Sparta Infra foi de +12,8%. Para referência, nesse período o IMA-B 5 rendeu +6,2%, e CDI rendeu +10,9%.

DISTRIBUIÇÕES DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Mês de Referência	Data Pagamento	Distribuições (R\$/Cota)	Dividend Yield em 12m (a.a.)
Dez-24	15/01/2025	R\$ 0,50	12,8%
Nov-24	13/12/2024	R\$ 1,00	13,9%
Out-24	14/11/2024	R\$ 1,00	14,4%
Set-24	14/10/2024	R\$ 1,00	15,0%
Ago-24	13/09/2024	R\$ 1,00	15,5%
Jul-24	14/08/2024	R\$ 1,00	16,3%
Jun-24	12/07/2024	R\$ 1,25	16,9%
Mai-24	14/06/2024	R\$ 1,25	16,9%
Abr-24	15/05/2024	R\$ 1,25	16,9%
Mar-24	14/04/2024	R\$ 1,25	16,4%
Fev-24	14/03/2024	R\$ 1,00	15,3%
Jan-24	16/02/2024	R\$ 1,00	14,2%

Acesse [aqui](#) a planilha com a tabela das distribuições.

Nota: A expectativa de retorno projetada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento ou sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura ou de isenção de riscos aos cotistas.

RENTABILIDADE

Os resultados dessa seção são baseados no desempenho da cota patrimonial ajustada pelas distribuições.

	Mês	Ano	12m	Início	PL*	PL 12m*
Sparta Infra	-0,67%	10,87%	10,87%	51,88%	2.053	1.708
dif IMA-B 5	-0,39%	4,44%	4,44%	15,92%		
IMA-B 5	-0,28%	6,16%	6,16%	31,0%		

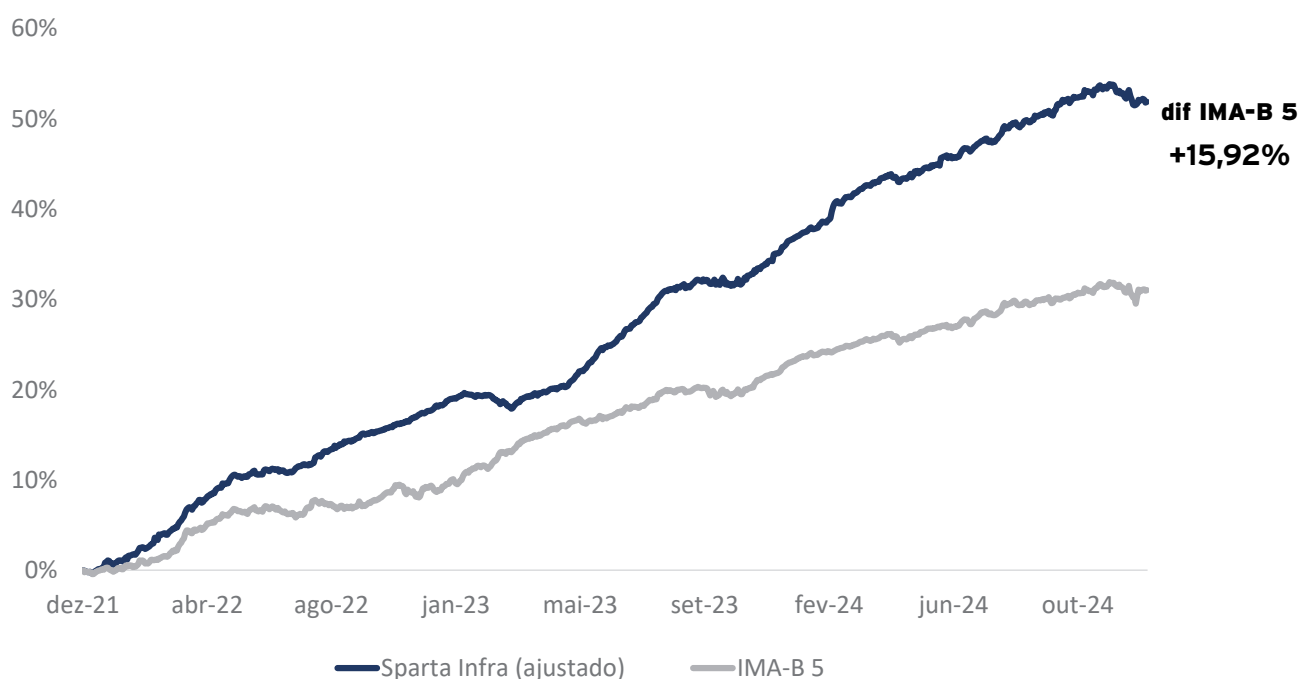
Data de Início: **08/12/2021**

Data Referência: **31/12/2024**

* R\$ MM

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2021 Sparta Infra												0,87%	0,87%
dif IMA-B 5												0,61%	0,61%
2022 Sparta Infra	0,83%	2,20%	2,63%	2,27%	1,36%	0,54%	0,44%	1,86%	1,23%	0,78%	1,18%	1,38%	18,00%
dif IMA-B 5	0,72%	1,13%	0,03%	0,70%	0,57%	0,20%	0,43%	1,86%	0,80%	-1,11%	1,52%	0,43%	7,49%
2023 Sparta Infra	0,27%	-1,03%	1,22%	0,58%	2,79%	2,30%	2,36%	1,38%	0,50%	-0,10%	1,91%	2,02%	15,08%
dif IMA-B 5	-1,11%	-2,40%	-0,29%	-0,32%	2,21%	1,24%	1,37%	0,76%	0,36%	0,21%	0,11%	0,55%	2,64%
2024 Sparta Infra	1,28%	2,16%	1,19%	0,07%	1,48%	0,64%	1,13%	0,96%	1,28%	0,90%	-0,01%	-0,67%	10,87%
dif IMA-B 5	0,59%	1,55%	0,42%	0,28%	0,43%	0,24%	0,21%	0,36%	0,88%	0,16%	-0,37%	-0,39%	4,44%

DESEMPENHO DESDE O INÍCIO



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

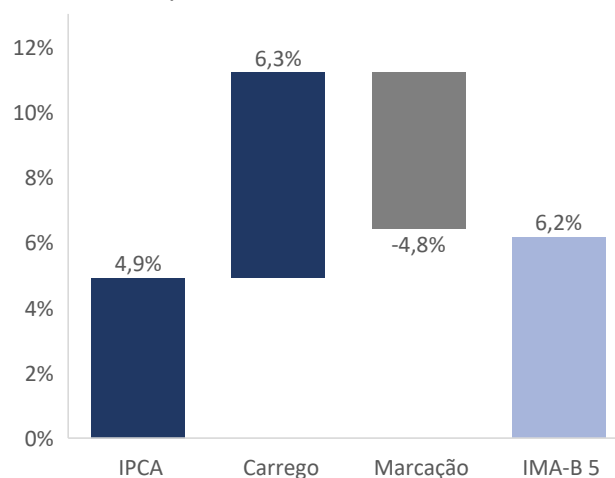
Neste mês, o fundo teve rendimento de -0,7%, impactado negativamente pelo IMA-B 5, pela componente de crédito e pela alocação dinâmica. O IMA-B 5 teve rendimento de -0,3%, com maior contribuição do carregamento.

Nos últimos 12 meses, o IMA-B 5 rendeu +6,2%, retorno explicado majoritariamente pelo Carregamento, que trouxe +6,3%, e pelo IPCA, que somou +4,9%. A taxa média do IMA-B 5 está em IPCA+7,9%.

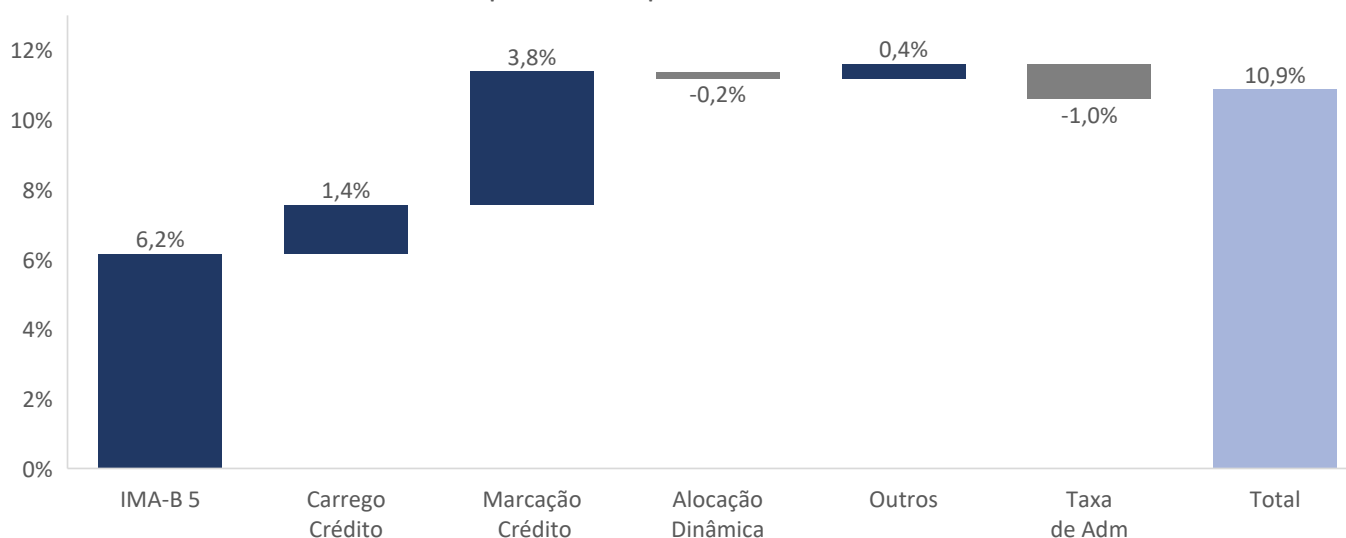
O Sparta Infra teve performance de +10,9% nos últimos 12 meses, superando o IPCA em +5,7% no período. O IMA-B 5 contribuiu com +6,2%. A segunda maior contribuição veio da Marcação Crédito, +3,8%. O Carregamento Crédito teve impacto positivo de +1,4%, em linha com o spread de crédito médio no período. A Alocação Dinâmica, que representa o resultado decorrente de descasamento entre a exposição líquida ao risco de mercado da carteira e o IMA-B 5 teve impacto negativo de -0,2%.

Componente	Mês	12 meses
IMA-B 5	-0,3%	6,2%
IPCA	0,5%	4,9%
Carregamento	0,6%	6,3%
Marcação	-1,4%	-4,8%
Crédito	-0,1%	5,3%
Carregamento Crédito	0,1%	1,4%
Marcação Crédito	-0,2%	3,8%
Alocação Dinâmica	-0,2%	-0,2%
Outros	-0,0%	0,4%
Taxa de Adm	-0,1%	-1,0%
Total	-0,7%	10,9%

Desempenho do IMA-B 5 em 12 meses



Desempenho do Sparta Infra em 12 meses



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

#	TIPO	CÓDIGO	EMISSOR	SETOR	RATING	SPREAD DE CRÉDITO	DURATION	%PL
1	Debênture	UNEG11	UTE GNA I	Geração de Energia	A	1,8%	6,9	3,1%
2	Debênture	MTRJ19	MetrôRio	Mobilidade Urbana	AA-	1,0%	3,4	3,0%
3	Debênture	CLTM14	Linhas 8 e 9	Mobilidade Urbana	AA	1,3%	6,3	2,8%
4	Debênture	BHSA11	Equatorial Energia	Distribuição de Energia	AAA	0,6%	7,5	2,7%
5	Debênture	CRTR12	EPR Triângulo Mineiro	Rodovias	A+	1,0%	7,3	2,7%
6	Debênture	BRST11	Brisanet	Telecom	AA-	0,2%	1,6	2,4%
7	Debênture	CASN23	Casan	Saneamento	BBB+	2,6%	3,9	2,1%
8	Debênture	ASSR21	Serena	Geração de Energia	AA-	0,9%	6,9	2,1%
9	Debênture	IVIAA0	Intervias	Rodovias	AA	0,7%	6,7	2,0%
10	Debênture	DESK17	Desktop	Telecom	A-	0,8%	4,5	2,0%
11	Debênture	RSAN25	Corsan	Saneamento	AA	2,1%	2,9	1,7%
12	Debênture	CNRD11	Way 306	Rodovias	A	1,4%	5,4	1,7%
13	Debênture	ACRC21	Atlas Luiz Carlos	Geração de Energia	AA	0,8%	8,0	1,6%
14	Debênture	CSNAA1	CSN	Mineração e Siderurgia	AAA	4,6%	2,6	1,6%
15	Debênture	CAEC21	Cagece	Saneamento	AA-	0,5%	2,7	1,5%
16	Debênture	RECV11	Petro Recôncavo	Óleo e Gás	AA	0,8%	4,4	1,5%
17	Debênture	CCIA12	Usina Cocal	Açúcar e Álcool	AA+	1,0%	4,2	1,4%
18	Debênture	SERI11	EDF Serra do Seridó	Geração de Energia	AA+	0,7%	5,3	1,4%
19	Debênture	CHSF13	Eletrobrás	Geração de Energia	AAA	0,1%	5,3	1,4%
20	Debênture	HVSP11	Comerc	Geração de Energia	AA-	0,5%	5,6	1,3%
21	Debênture	TAEB15	Tereos	Açúcar e Álcool	AA+	0,7%	1,4	1,3%
22	Debênture	CONF11	Confluência	Geração de Energia	AA+	0,5%	6,7	1,3%
23	Debênture	CAEC12	Cagece	Saneamento	AA-	0,9%	7,2	1,3%
24	Debênture	SUMI17	Alloha	Telecom	A+	1,5%	4,7	1,3%
25	Debênture	AEGPA9	Aegea	Saneamento	AA+	2,2%	3,0	1,2%
26	Debênture	BARU11	Barueri Energia	Geração de Energia	AA-	1,3%	8,9	1,2%
27	Debênture	MESA23	Mirante	Geração de Energia	A+	0,9%	8,8	1,2%
28	Debênture	EBAS13	Embasa	Saneamento	AA-	0,9%	4,8	1,1%
29	Debênture	SABP12	Rio+ Saneamento	Saneamento	AAA	1,3%	8,1	1,1%
30	Debênture	OVSAA3	Unidas	Logística	AA	2,6%	2,5	1,1%
31	Debênture	TNHL11	Tucano III	Geração de Energia	AA+	0,4%	5,8	1,0%
32	Debênture	QUAT13	Zilor	Açúcar e Álcool	A	0,7%	4,2	1,0%
33	Debênture	MOVI34	Movida	Logística	AA+	5,6%	1,3	0,9%
34	Debênture	ANET12	Vero	Telecom	A+	1,6%	3,6	0,9%
35	Debênture	COMR14	Comerc	Geração de Energia	AA-	0,6%	6,0	0,9%

Continuação...

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

#	TIPO	CÓDIGO	EMISSOR	SETOR	RATING	SPREAD DE CRÉDITO	DURATION	%PL
36	Debênture	CESE32	Eneva	Geração de Energia	AAA	0,2%	4,3	0,9%
37	Debênture	RECV21	Petro Recôncavo	Óleo e Gás	AA	0,7%	3,9	0,9%
38	Debênture	LCAMD3	Localiza	Logística	AAA	1,9%	3,7	0,9%
39	Debênture	AEAB11	AES Brasil	Geração de Energia	AAA	0,8%	8,0	0,9%
40	Debênture	ENAT11	Brava Energia	Óleo e Gás	AA-	0,7%	2,8	0,8%
41	Debênture	VIXL18	Vix	Logística	AA-	1,9%	3,2	0,8%
42	Debênture	RDVE11	RDVE	Geração de Energia	AA	0,6%	4,9	0,8%
43	Debênture	CLII12	CLI	Portos	AA	1,9%	3,1	0,8%
44	Debênture	TFLEA3	Localiza	Logística	AAA	1,7%	3,0	0,8%
45	Debênture	RIS414	Aegea	Saneamento	AA+	1,0%	5,5	0,8%
46	Debênture	CPTM15	Ligga	Telecom	BBB	5,3%	3,7	0,8%
47	Debênture	HARG11	Ecorodovias	Rodovias	AAA	0,4%	5,6	0,8%
48	Debênture	POTE12	Potengi	Geração de Energia	AA	0,6%	5,9	0,7%
49	Debênture	LCAMD1	Localiza	Logística	AAA	1,9%	4,6	0,7%
50	Debênture	ENAT14	Brava Energia	Óleo e Gás	AA-	1,2%	4,5	0,7%
51	Debênture	OGDS11	Serena	Geração de Energia	AA-	2,4%	0,4	0,7%
52	Debênture	STRZ11	AES Brasil	Geração de Energia	AAA	0,9%	5,7	0,7%
53	Debênture	CUTI11	Copel	Geração de Energia	AAA	-0,0%	3,4	0,6%
54	Debênture	TIMS12	Tim	Telecom	AAA	-0,0%	2,3	0,6%
55	Debênture	CART13	Concessionária Raposo Tavares	Rodovias	AAA	0,3%	4,9	0,6%
56	Debênture	BRKMA6	Braskem	Indústria Química	AAA	3,2%	3,2	0,6%
57	Debênture	PTAZ11	Parintins	Transmissão de Energia	AA+	0,7%	8,8	0,6%
58	Debênture	HBSA12	Hidroviias do Brasil	Logística	AA-	1,6%	1,7	0,6%
59	Debênture	COMR15	Comerc	Geração de Energia	AA-	0,7%	6,3	0,5%
60	Debênture	ECER12	Ecorodovias	Rodovias	AAA	0,1%	2,7	0,5%
61	Debênture	CEAD11	CEA II	Geração de Energia	AA+	0,3%	2,6	0,5%
62	Debênture	RSAN26	Corsan	Saneamento	AA	0,8%	8,4	0,5%
63	Debênture	PEJA11	PetroRio	Óleo e Gás	AA+	0,3%	4,1	0,5%
64	Debênture	BRKMA8	Braskem	Indústria Química	AAA	3,3%	3,4	0,5%
65	Debênture	POTE11	Potengi	Geração de Energia	AA	0,7%	6,6	0,5%
66	Debênture	IFPT11	IFIN Participações	Saneamento	S/R	1,0%	3,8	0,4%
67	Debênture	ENAT21	Brava Energia	Óleo e Gás	AA-	2,4%	2,0	0,4%
68	Debênture	IEMD12	CTEEP	Transmissão de Energia	AAA	-0,1%	0,2	0,4%
69	Debênture	AEGE16	Equipav Saneamento	Saneamento	AA+	3,1%	3,9	0,4%
70	Debênture	OMGE22	Serena	Geração de Energia	AA-	0,3%	3,4	0,4%
71	Debênture	USIM19	Usiminas	Mineração e Siderurgia	AA+	1,9%	2,4	0,4%
72	Debênture	PEJA21	PetroRio	Óleo e Gás	AA+	1,1%	2,1	0,4%

Continuação...

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

#	TIPO	CÓDIGO	EMISSOR	SETOR	RATING	SPREAD DE CRÉDITO	DURATION	%PL
73	Debênture	LXIN12	Energisa	Distribuição de Energia	AAA	0,4%	5,4	0,4%
74	Debênture	TVVH11	Terminal Vila Velha	Portos	AA+	0,2%	3,9	0,4%
75	Debênture	ECHP12	Echoenergia	Geração de Energia	AAA	0,3%	2,8	0,4%
76	Debênture	RISP22	Aegea	Saneamento	AA+	1,4%	8,2	0,4%
77	Debênture	ENTV12	Entrevias	Rodovias	AA-	0,4%	3,6	0,4%
78	Debênture	CDES11	Vports	Portos	AAA	0,5%	7,2	0,4%
79	Debênture	TIET29	AES Brasil	Geração de Energia	AAA	0,0%	2,9	0,4%
80	Debênture	COMR16	Comerc	Geração de Energia	AA-	1,8%	1,8	0,3%
81	Debênture	COMR13	Comerc	Geração de Energia	AA-	2,7%	1,2	0,3%
82	Debênture	ITPO14	Itapoá	Portos	AA-	0,6%	6,0	0,3%
83	Debênture	PEJA13	PetroRio	Óleo e Gás	AA+	0,6%	3,4	0,3%
84	Debênture	VIXL25	Vix	Logística	AA-	1,9%	2,2	0,3%
85	Debênture	FGEN13	Alupar	Transmissão de Energia	AAA	-0,1%	1,6	0,3%
86	Debênture	CLCD26	Celesc	Distribuição de Energia	AA	0,3%	4,2	0,3%
87	Debênture	OPCT15	Oceanpact	Óleo e Gás	A-	2,6%	2,0	0,3%
88	Debênture	EXTZ11	Eletrobrás	Geração de Energia	AAA	0,0%	2,2	0,3%
89	Debênture	ASCP23	Ecorodovias	Rodovias	AAA	0,4%	6,1	0,3%
90	Debênture	VPLT12	Arteris	Rodovias	AAA	-0,0%	1,4	0,3%
91	Debênture	RIS422	Aegea	Saneamento	AA+	1,4%	8,2	0,2%
92	Debênture	UTPS21	Pampa Sul	Geração de Energia	AAA	0,5%	6,1	0,2%
93	Debênture	ERDVC4	Ecorodovias	Rodovias	AAA	0,7%	8,6	0,2%
94	Debênture	VDBF12	Ventos da Bahia II	Geração de Energia	AAA	0,4%	4,4	0,2%
95	Debênture	MSGT12	MSG	Transmissão de Energia	AA	-0,0%	3,0	0,2%
96	Debênture	PPTE11	Porto Primavera	Transmissão de Energia	AAA	0,4%	2,3	0,2%
97	Debênture	EGVG11	Enel Volta Grande	Distribuição de Energia	AAA	0,0%	2,5	0,2%
98	Debênture	ELPLA7	Enel São Paulo	Distribuição de Energia	AAA	0,7%	5,1	0,2%
99	Debênture	RISP14	Aegea	Saneamento	AA+	1,0%	5,5	0,2%
100	Debênture	CGEE11	CSN	Mineração e Siderurgia	AAA	2,5%	0,1	0,2%
101	Debênture	VERO12	Vero	Telecom	A+	1,6%	3,1	0,2%
102	Debênture	SRTI11	Sertão I	Geração de Energia	AAA	0,3%	3,6	0,2%
103	Debênture	SNRA13	Usina Sonora	Açúcar e Álcool	A	1,4%	2,5	0,1%
104	Debênture	ANET11	Vero	Telecom	A+	1,4%	2,0	0,1%
105	Debênture	VIXL45	Vix	Logística	AA-	1,9%	2,2	0,1%
106	Debênture	MNAU13	Aegea	Saneamento	AA+	1,2%	0,4	0,1%
107	Debênture	RIS412	Aegea	Saneamento	AA+	0,9%	5,1	0,1%
108	Debênture	HBSA22	Hidrovias do Brasil	Logística	AA-	1,8%	2,6	0,1%
109	Debênture	AGVF12	Agrovale	Açúcar e Álcool	A	0,5%	1,5	0,1%
110	Debênture	ASCP13	Ecorodovias	Rodovias	AAA	0,1%	2,9	0,1%

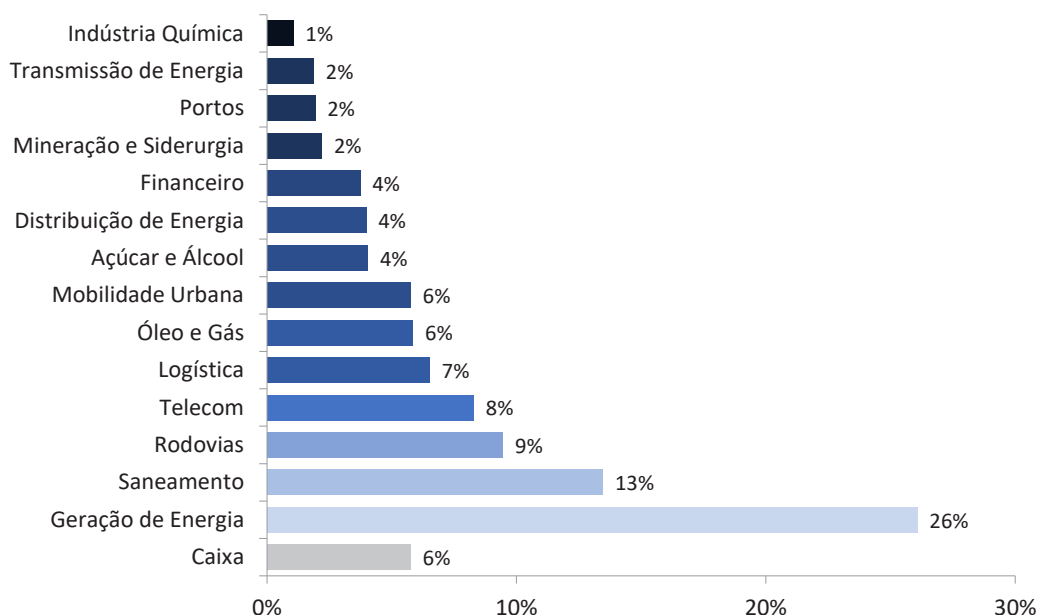
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

#	TIPO	CÓDIGO	EMISSOR	SETOR	RATING	SPREAD DE CRÉDITO	DURATION	%PL
111	Debênture	LCAMB4	Localiza	Logística	AAA	1,5%	2,0	0,1%
112	Debênture	GSTS24	Aegea	Saneamento	AA+	0,7%	7,3	0,1%
113	Debênture	TRCC11	Alupar	Transmissão de Energia	AAA	0,0%	2,5	0,1%
114	Debênture	EGVG21	Enel Volta Grande	Distribuição de Energia	AAA	-0,0%	2,6	0,1%
115	Debênture	UTPS12	Pampa Sul	Geração de Energia	AAA	0,2%	1,9	0,1%
116	Debênture	LMTP26	LM Transportes	Logística	AA+	1,7%	2,2	0,1%
117	Debênture	CVCN11	Santos Brasil	Portos	AAA	0,2%	3,1	0,1%
118	Debênture	CTEE17	CTEEP	Transmissão de Energia	AAA	0,1%	0,3	0,0%
119	Debênture	ENAT13	Brava Energia	Óleo e Gás	AA-	1,2%	4,5	0,0%
120	Debênture	CEEBA1	Neoenergia	Distribuição de Energia	AAA	0,6%	0,6	0,0%
121	Debênture	ERDV B4	Ecorodovias	Rodovias	AAA	0,5%	6,4	0,0%
122	Debênture	OMNG12	Serena	Geração de Energia	AA-	0,3%	2,5	0,0%
123	Debênture	JALL21	Jalles Machado	Açúcar e Álcool	AAA	0,4%	5,0	0,0%
124	Debênture	ELPLB4	Enel São Paulo	Distribuição de Energia	AAA	1,0%	1,3	0,0%
125	Debênture	AEGPB7	Aegea	Saneamento	AA+	2,2%	2,5	0,0%
126	Debênture	ELPLA5	Enel São Paulo	Distribuição de Energia	AAA	0,6%	4,6	0,0%
127	Debênture	FBRI13	FiBrasil	Telecom	AA-	0,6%	5,6	0,0%
128	Debênture	XNGU17	Xingu Transmissão	Transmissão de Energia	AAA	0,3%	4,9	0,0%
129	Debênture	VIXL14	Vix	Logística	AA-	1,3%	0,7	0,0%
130	Debênture	ENAT12	Brava Energia	Óleo e Gás	AA-	1,2%	3,2	0,0%
131	Debênture	MTR012	Metrô de São Paulo	Mobilidade Urbana	AA-	0,9%	1,1	0,0%
132	Fundos	BINC11	BINC11	FI-Infra	-	3,0%	4,2	0,0%
133	Fundos	IFRI11	IFRI11	FI-Infra	-	1,6%	4,8	0,0%
134	LF	LF	Banco Bradesco	Financeiro	AAA	-0,0%	1,2	2,6%
135	LF	LF	Porto Seguro	Financeiro	AA+	1,2%	2,6	0,3%
136	LF	LF	Banco BTG Pactual	Financeiro	AAA	0,8%	3,0	0,3%
137	LF	LF	Banco Sicredi	Financeiro	AAA	1,1%	2,2	0,3%
138	LF	LF	Banco do Brasil	Financeiro	AAA	1,0%	2,3	0,3%
139	Caixa				AAA	0,0%	0,0	5,8%
Total						1,1%	4,4	100%

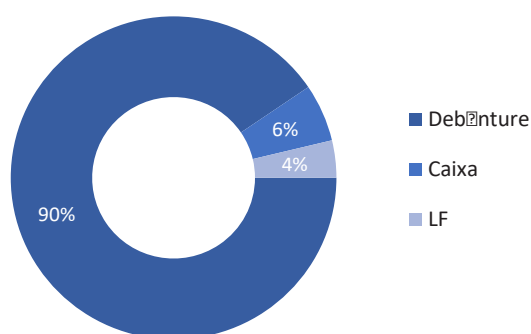
Nota: Os valores referentes aos FI-Infras na carteira do JURO11 foram retirados de seus respectivos relatórios mensais mais recentes.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

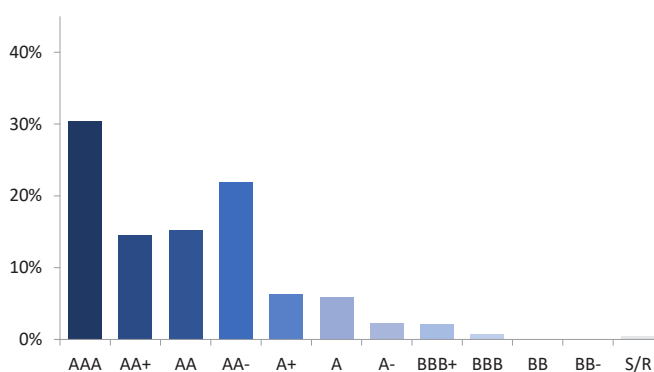
ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR TIPO



ALOCAÇÃO POR RATING



Nota: Visão da carteira consolidada do Fundo, em % do Patrimônio Líquido. O Sparta Infra tem 99% do Patrimônio Líquido aplicado nos fundos Sparta Infra Master I (CNPJ 43.140.450/0001-92), Sparta Infra Master III (CNPJ 46.339.598/0001-49), no Sparta Infra Master V (CNPJ 51.924.043/0001-02) e no Sparta Infra Master VI (CNPJ: 54.773.359/0001-20).

CANAL EDUCACIONAL



A Sparta montou uma playlist para explicar para os investidores os detalhes sobre fundos de infraestrutura e responder as principais dúvidas que temos recebido.

Seguem abaixo os últimos vídeos lançados no canal:

- Spread de Crédito: Análise e Perspectivas
- Sparta Fundos - Cenário de Crédito Privado - Setembro de 2024
- Originação de crédito

A playlist hoje possui mais de dez vídeos. Segue a lista dos mais vistos:

- Amortização em FI Infras
- Marcação a Mercado
- Troca de Indexador: Você sabia dessa possibilidade?
- Quais são as diferentes cotas que um FI Infra tem?
- Relatório Interativo do JURO11

Estamos preparando mais videos que serão divulgados nos próximos dias. Se tiver sugestões de novos assuntos para abordarmos, envie um e-mail para juro11@sparta.com.br

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

Código B3:	JURO11
Nome:	Sparta Infra FIC FI-Infra
CNPJ:	42.730.834/0001-00
Código Anbima:	627127
Categoria Anbima:	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre
Data de Início:	08/12/2021
Taxa de Administração:	1,0% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DTVM
Gestor:	Sparta Administradora de Recursos Ltda.
Formador de Mercado:	XP Investimentos
Rentabilidade Alvo:	2,0% acima do IMA-B 5
Público Alvo:	Investidores em geral
Distribuições:	Expectativa de distribuições de rendimentos mensais
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento), conforme a Lei nº 12.431
Política de Investimento:	O fundo deve investir no mínimo 95% do patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento que se enquadrem no Art. 3º da Lei nº 12.431, e que invistam pelo menos 85% do seu patrimônio líquido em ativos de infraestrutura, conforme Art. 2º da Lei nº 12.431.

ÚLTIMAS MENÇÕES NA MÍDIA



12/2024 - Lucas Fii: #JURO11 - FUNDO ESTA PROTEGENDO SEU PATRIMONIAL!



12/2024 - Liberdade é Logo Ali : #JURO11 | ATENÇÃO - O FUNDO BASEIA OS DIVIDENDOS NA COTA PATRIMONIAL E NÃO NA COTA DE MERCADO



12/2024 - Ticker Research: Bate papo com gestor do JUR011 - Caio Palma



Felipe Torres
Consultor de Investimentos CVM

12/2024 - Felipe Torres, CEA: JUR011: O fundo prevê o guidance de distribuição de rendimentos para o 1o semestre de 2025



12/2024 - FilcaEsperto: #juro11 - Fiquem de olho nas reservas!!!



12/2024 - Meus Investimentos: FI-Infra JUR011: DIVIDENDOS DEZEMBRO e relatório NOVEMBRO. Vale a pena?



12/2024 - A Casa dos Dividendos: JUR011 - ALGO pode ACONTECER AQUI! OPORTUNIDADE da Década?!



12/2024 - Demétrio Lucca: #JURO11 - FUNDO FAZ PROTEÇÃO PATRIMONIAL



11/2024 - Lucas Fii: #JURO11 - OTIMO PRECO!



11/2024 - Liberdade é Logo Ali: #JURO11 | POUCAS VEZES VIMOS ESTE FUNDO NEGOCIANDO ABAIXO DO VP



11/2024 - Investidor Classe Media: JUR011 ou IFRA11 - QUAL O MELHOR FI INFRA PARA INVESTIR EM DIVIDENDOS: Como analisar fi-infra



Felipe Torres
Consultor de Investimentos CVM

11/2024 - Felipe Torres, CEA: Super Live com Caio Palma, Analista de Infra da Gestora Sparta

ATIVOS

Descrição das maiores posições do fundo em ordem alfabética. Para ver a descrição de todos os ativos, consulte o [Relatório Interativo](#).

<p>Aegea</p> 	<p>Rating: Moody´s AA</p>	<p>A Aegea é líder no setor privado de saneamento básico do Brasil, com mais de 30 milhões de pessoas atendidas em todas as regiões do Brasil. Os acionistas da companhia são: Equipav, GIC e Itaúsa.</p>
<p>Comerc</p> 	<p>Rating: Moody's AA-</p>	<p>A Comerc é uma holding que tem como acionistas a Vibra Energia e a gestora Perfin. A Comerc é atualmente a maior comercializadora de energia do Brasil e possui 410 MW de capacidade instalada em operação. Além disso, a companhia possui pipeline de ativos em construção que irão totalizar 2,1 GW de capacidade instalada em 2024, se tornando uma das maiores plataformas de energia elétrica do país.</p>
<p>Cagece</p> 	<p>Rating: Fitch AA-</p>	<p>A Companhia de Água e Esgoto do Ceará, conhecida como Cagece, é uma sociedade de economia mista fundada em 1971 que tem por finalidade a prestação de serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. Presente em mais de 150 municípios do estado cearense, a empresa possui um projeto pioneiro de dessalinização de grande porte no Brasil.</p>
<p>Metro Rio</p> 	<p>Rating: Fitch AA-</p>	<p>Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. O MetrôRio administra, mantém e opera as Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ) e presta serviços de operação, manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4.</p>
<p>Serena</p> 	<p>Rating: Fitch AA-</p>	<p>A Serena é uma holding que atua no setor de geração de energia elétrica. Atualmente possui 1,9GW de capacidade Instalada sendo majoritariamente em parques solares e eólicos, a companhia vem realizando uma série de investimentos no setor nos últimos anos e pretende continuar crescendo via aquisições e projetos greenfield.</p>
<p>UTE GNA I</p> 	<p>Rating: S&P A</p>	<p>A UTE GNA I é uma termelétrica a gás controlada pela Prumo, BP, Siemens e SPIC. O ativo entrou em operação em 2021 e possui capacidade instalada de 1,33GW, e possui contratos de fornecimento de gás e de operação e manutenção com seus principais acionistas. Os acionistas possuem plano de expandir a capacidade termelétrica, e já contrataram o investimento de mais 1,7GW de capacidade instalada.</p>

GLOSSÁRIO

- **Carrego da carteira (IPCA+%)**: Composição do Yield do IMAB-5 com o spread de crédito (%) da carteira, sem considerar ganhos que podem ser obtidos devido a gestão ativa da carteira e custos
- **Cota de mercado (B3)**: Cota de fechamento negociada na B3 no último dia útil do mês
- **Cota patrimonial**: Cota do fundo para a o último dia útil mês
- **Dividend yield**: Divisão do valor da distribuição no período pela cota patrimonial antes da distribuição. Pode ser calculada para uma data ou para o acumulado em um período
- **Duration**: Sensibilidade a choque paralelo na curva de cupom de IPCA
- **Duration do spread de crédito**: Sensibilidade a choque paralelo na curva do spread de crédito
- **IMA-B 5**: Índice calculado pela Anbima, formado pelos títulos públicos indexados à inflação com prazo igual ou menor a 5 anos
- **Rating**: Nota de qualidade de crédito atribuída por uma agência de classificação de risco
- **Spread de crédito**: Remuneração adicional em relação ao título público de duration equivalente
- **Taxa média líquida (IPCA+%)**: Carrego da carteira menos a taxa de administração, quando considerada a cota patrimonial. No caso de ágio ou deságio do preço de negociação na B3, a Taxa Média Líquida representa a expectativa de retorno líquido ajustada, considerando apenas o carregamento da carteira (ou seja, sem ganhos de gestão ativa)
- **Yield do IMA-B 5**: Taxa interna de retorno do IMA-B 5

RECEBA NOVIDADES NO E-MAIL

Cadastre-se em juro11.com.br para receber novidades e avisos do fundo em primeira mão.



Disclaimer: Este Material de Divulgação foi preparado pela Sparta Administradora de Recursos Ltda. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas da taxa de administração, mas não de impostos, caso aplicável. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, CNPJ 59.281.253/0001-23, Praia de Botafogo, 501 - 5º andar - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040, SAC 0800-7722827, sac@btgpactual.com, Ouvidoria 0800-7220048. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 - Cj. 61, São Paulo - SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br, www.sparta.com.br.